



**HORA DE FECHAR
A TORNEIRA**



22 DE MARÇO | 22 HORAS | DURANTE 60 MINUTOS

Exmas Senhoras e Exmos Senhores,

O stresse hídrico e a escassez são um tema quente nos dias de hoje e continuarão a atingir as manchetes da imprensa em todo o mundo também no futuro, à medida que o impacto das mudanças climáticas for aumentando, juntamente com o crescimento populacional a nível planetário, eventos climáticos mais extremos e aumento da urbanização. Vários especialistas das áreas do clima em todo o mundo emitiram alertas de que as tensões já estão a começar a aumentar com a escassez de água, sendo importante equilibrar a necessidade deste recurso entre irrigação, produção de energia e abastecimento de casas e empresas. As guerras hídricas estão rapidamente a tornar-se numa realidade que todos nós podemos ter que enfrentar num futuro não muito distante.

Com base neste cenário, a **Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA)**, apresenta, no próximo dia 22 de março, às 22 horas, a HORA DE FECHAR A TORNEIRA - H2Off - impulsionando a mudança de comportamentos e apelando a uma consciência clara sobre o uso correto e eficiente da Água.

Esta iniciativa parte do trabalho desenvolvido pela **CECEA - Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental** da APDA composta por profissionais da comunicação do setor da água cujas ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas, nomeadamente os referentes à proteção do ambiente e ao combate às alterações climáticas.

Celebra-se a 22 de março, o Dia Mundial da Água, data instituída pela ONU, para promover a reflexão sobre problemas relacionados com os recursos hídricos. É precisamente nessa data que a APDA pretende desafiar Entidades Públicas e Privadas a promover a H2Off junto do Público.

Sem água não se sobrevive e se a reflexão passasse por simplesmente aprender a dar valor ao que na sociedade evoluída é considerado um bem adquirido cuja disponibilidade é permanente. Contudo, sabe-se que as secas prolongadas, às quais Portugal não é alheio, têm um impacte relevante nos recursos, e a disponibilidade de água não é um dado adquirido.

Consideramos este o momento oportuno para promover um movimento alargado de reflexão através de uma ação mediática em todo o país. Referimo-nos a um problema com extensão planetária e conforme referido por António Guterres, nas comemorações do dia mundial da água em 2020 “**...se o mundo não atuar com urgência, entre 3,5 e 4,4 bilhões de pessoas viverão em 2050 com acesso limitado à água**”.